

Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

24 MARÇO 2024 – N.º 878

Sugestões de Cânticos

I Domingo da Páscoa

Entrada

O Senhor ressuscitou e fez
brilhar - NCT.76/CAC.288

Acto Penitencial

Vós que fostes baptizados -
NCT.371

Apresentação dos Dons

Ó Páscoa gloriosa – NCT.175

Comunhão

Cristo, nosso Cordeiro Pascal
– CEC.I.118
Sempre que comemos -
NCT.198

Cântico Final

Cristo Ressuscitou. Aleluia -
CAC.265/LD.56

Horários

Cartório Paroquial:

• Terça-feira a Sábado:
das 17h. às 19h.

Atendimento do Pároco:

• Terça e Sexta-feira:
das 17h. às 18h.

Confissões:

• Terça e Sexta-feira:
das 18h. às 18.30h.

Missas:

• Terça a Sexta-feira, às 18.30h.
• Sábado, às 19h.
• Domingo, às 11h.



**PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA BOA NOVA**

**LARGO DA IGREJA
2720-296 AMADORA
TELF.: 21 495 33 61
TM.: 963 956 909**

www.paroquia-reboleira.pt
paroquia.reboleira@gmail.com
Se desejar receber o boletim por
e-mail faça o seu pedido para o
e-mail acima indicado

A Palavra

Ano B - I Domingo da Páscoa – 31 de Março

Primeira Leitura – Profeta – Livro dos Actos dos Apóstolos, 10. 34^a, 37-43

Segunda Leitura – Apóstolo – Carta aos Colossenses, 3.1-4 / ICoríntios, 5.6b-8

Evangelho – São João, 20. 1-9:

«No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi de manhãzinha, ainda escuro, ao sepulcro e viu a pedra retirada do sepulcro. Correu então e foi ter com Simão Pedro e com o discípulo predilecto de Jesus e disse-lhes: «Levaram o Senhor do sepulcro e não sabemos onde o puseram». Pedro partiu com o outro discípulo e foram ambos ao sepulcro. Corriam os dois juntos, mas o outro discípulo antecipou-se, correndo mais depressa do que Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro. Debruçando-se, viu as ligaduras no chão, mas não entrou. Entretanto, chegou também Simão Pedro, que o seguira. Entrou no sepulcro e viu as ligaduras no chão e o sudário que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não com as ligaduras, mas enrolado à parte. Entrou também o outro discípulo que chegara primeiro ao sepulcro: viu e acreditou. Na verdade, ainda não tinham entendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressuscitar dos mortos».

A Comunidade

SEMANA SANTA

- Domingo de Ramos, dia 24, às 11 horas - Procissão e MISSA.
- Terça-feira, dia 26 - das 17.30h. às 18.30h. – Confissões; às 18.30h. – MISSA; das 19h. às 20h. – Confissões.
- Quarta-feira, dia 27 - das 17.30h. às 18.30h. – Confissões; às 18.30h. – MISSA; das 19h. às 20h. – Confissões.
- Quinta-feira, dia 28, às 10h., na Sé de Lisboa, Missa Crismal, presidida pelo Senhor Patriarca; às 20.30h., celebração da Recepção dos Santos Oleos, Lava-pés, EUCARISTIA, Adoração do Santíssimo, Canto dos Salmos do Hallel.
- Sexta-feira, dia 29, às 15h., celebração da Narrativa da Paixão do Senhor, Adoração da Cruz e Comunhão Eucarística.
- Sábado, dia 30, às 21.30h., VIGÍLIA PASCAL com a liturgia da LUZ, da PALAVRA, do BAPTISMO, da EUCARISTIA.
- DOMINGO DE PASCOA, dia 31, às 11h., MISSA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR.

A Bíblia

849. De acordo com o evangelho de São João, como se chamava a torrente de um vale que Jesus e os discípulos tiveram de atravessar para chegarem ao jardim ou horto das oliveiras?

SOLUÇÕES: - 848. Décimo quarto dia (Ez 46,23).

A Testemunha

«Seremos participantes da Páscoa, por agora em figura, se bem que mais claramente do que na antiga Lei. Mas um dia, quando o Verbo beber conosco o cálice novo no reino do Pai, participaremos mais perfeitamente e com vista mais clara, porque então o Verbo mostrará o que agora nos fez ver de forma menos plena. [...] Se és Simão Cireneu, toma a cruz e segue o Mestre. Se, como o ladrão, estás suspenso da cruz, reconhece honestamente a Deus: se Ele, por ti e pelos teus pecados foi agora contado entre os ímpios, tu, por Ele, faz-te justo. Adora aquele que por tua culpa foi suspenso de um madeiro; e se tu estás crucificado, tira uma vantagem da tua malvadez, compra a sal com a morte, entra no Paraíso com Jesus, para compreender de que altura caíste. Se és José de Arimateia, pede o corpo a quem o crucificou; apropria-te do corpo que expiou os pecados do mundo. Se és Nicodemos, aquele admirador nocturno de Deus, unge-o com unguentos fúnebres. Se és a primeira Maria, ou a outra Maria, ou Salomé, ou Joana, derrama lágrimas ao romper da alva. Faz de modo a poderes ver o túmulo destapado ou, talvez, os anjos ou até o próprio Jesus.»

S. Gregório de Nazianzo, Oratio XLV, in “Pascha,” 23-25

Domingo de Ramos

1.ª Leitura - Profeta - Livro de Isaías 50,4-7

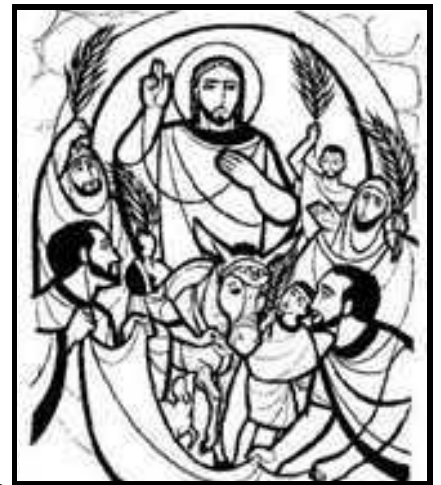
"O Senhor deu-me a graça de falar como um discípulo."

2.ª Leitura - Apóstolo - Epístola aos Filipenses 2,6-11

"Assumindo a condição de servo, tornou-Se semelhante Aos homens."

Evangelho – São Marcos 14,1-15,47

"Na verdade, este homem era Filho de Deus."



Celebramos o Domingo de Ramos, que recorda a entrada triunfal de Cristo em Jerusalém. Naquele dia foram também muitas crianças e jovens que O receberam. Por outro lado, a liturgia contempla Jesus que ousou assumir a condição humana e oferecer a sua vida na cruz por todos os homens.

Na primeira leitura - do Livro de Isaías -, o profeta evoca a figura misteriosa do “Servo de Deus” e exalta o facto de, apesar de lhe ser movida feroz perseguição dos inimigos, confiou sempre em Deus que o protegeu mesmo na situação de perseguição e de abandono.

A segunda leitura - da Epístola aos Filipenses - louva sobremaneira o exemplo de Jesus que, para obedecer ao Pai, aceitou ser reduzido à condição da fragilidade humana e entregar a sua vida, na cruz, pela nossa salvação. Daí, todo o louvor que Lhe é devido para glória de Deus.

No Evangelho de São Marcos, é-nos apresentada a narrativa da paixão e morte de Jesus. As circunstâncias da condenação do Filho de Deus destacam o contraste entre a incoerência dos actos humanos e a fidelidade divina levada por Cristo até ao extremo da morte na cruz.

Leitura Orante

Lectio Divina



1.ª Leitura - Neste dia, Domingo de Ramos, bendizemos-Te, Deus Nosso Pai, porque «Cristo Jesus, que era de condição divina, não se valeu da sua igualdade com Deus, mas aniquilou-se a Si próprio.» Fez-se totalmente dependente do Pai, como outrora o «Servo de Deus». Que dizer do nosso orgulho, da nossa falta de humildade?

2.ª Leitura – Neste dia, Domingo de Ramos, bendizemos-Te, Deus nosso Pai, porque Jesus «assumindo a condição de servo, tornou-se semelhante aos homens aparecendo como homem, humilhou-se ainda mais, obedecendo até à morte e morte de cruz.» Jesus fez-se nada neste mundo para ser tudo em cada um de nós!

Evangelho - Neste dia, Domingo de Ramos, nós Te bendizemos, Deus nosso Pai, porque, quanto a Jesus, «Deus O exaltou e Lhe deu um nome que está acima de todos os nomes, para que ao nome de Jesus todos se ajoelhem no céu, na terra e nos abismos, e toda a língua proclame que Jesus Cristo é o Senhor para glória de Deus Pai.» Toda esta realidade transparece na teia de acontecimentos que envolveram a tua Morte e a tua Ressurreição. Que prática de vida a nossa, Senhor, que não é testemunho transparente para os nossos irmãos! Que toda a nossa vida seja para glória de Deus Pai!

Em Cristo nosso Senhor. /Ámen.